

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR

Nodar – Caixa Postal Nº 106
3660-324 S. Martinho das Moitas - Portugal
Tel. +351 91 895 18 57
Email: nodar@binauralmedia.org



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR



Centro de Residências Artísticas de Nodar (S. Pedro do Sul)

Programa de eventos de Julho 07

14 de Julho 2007

Local: Nodar, S. Pedro do Sul (bar de Nodar, junto à ponte do Rio Paiva)

- 16h30** - Percorso pedestre "Rota das Bogas" à beira do Rio Paiva *
- 21h00** - Documentário "Margens" de Pedro Sena Nunes *
- 21h30** - **Xesús Valle (Galiza)**. Arte Sonora e vídeo
Apresentação do projecto artístico desenvolvido em Nodar "Diálogos Táctiles"
- 22h15** - Documentário "A Morte do Cinema" de Pedro Sena Nunes *

* Em colaboração com o "Projecto Criar Raízes" de S. Pedro do Sul. A inscrição no percurso pedestre, que tem um custo de 10 euros (com jantar incluído), deverá ser feita previamente através do telefone 232 728 330.

21 de Julho 2007

Local: Parada de Ester, Castro Daire (largo da feira)

- 21h30** - **Martin Clarke (Reino Unido) e Alicja Rogalska (Polónia)**. Performance audiovisual
Apresentação do projecto artístico desenvolvido em Nodar "Nodar Audio-Visual Plateaus"
- 22h30** - **Suzanne Caines (Canadá)**. Performance video
Apresentação do projecto artístico desenvolvido em Nodar "Conversations".

Xesús Valle (Galiza)

„Diálogos Táctiles“

Sinopse do Projecto:

O projecto que apresenta Xesús Valle baseia-se fundamentalmente na interacção do artista com o meio de Nodar, para além do registo de campo no qual o papel do artista é apenas o de um mero espectador.

Neste caso desenvolvem-se um conjunto de “diálogos com o meio” e não apenas “no meio”, registando por um lado as sonoridades que resultem do contacto físico (percussivo) com diferentes tipo de vegetação (árvores, arbustos, plantas) e de solo (terra, pedras, água), adicionalmente tomando como intermediário outros elementos que não são do meio mas que estão nele presentes (objectos deixados pelos seus habitantes).

O artista constrói desta maneira ritmos e estruturas improvisadas (as que surjam do encontro) que servirão como material de áudio para um processo digital posterior. Cada acção surge por atracção natural entre o olhar fotográfico e a textura de cada elemento do meio (levada a cabo num primeiro reconhecimento visual e do qual se gerou um dossier fotográfico), tendo sempre em conta a capacidade de cada elemento para gerar som, para além da sua plasticidade.

Uma vez realizadas as acções sonoras com os elementos escolhidos, o artista pretende descontextualizar posteriormente o resultado, manipulando-o digitalmente para extrair a musicalidade desejada. Por outro lado e em paralelo, as acções vídeo são uma das três partes fundamentais do projecto.



Biografia Artística:

Xesús Valle (Espanha). Natural de Vigo, artista audiovisual, percussionista, vocalista e Net DJ. Começou por estudar percussão e técnica vocal e formou parte de bandas e projectos pessoais desde finais dos anos 80.

Desde 2002 que Xesús desenvolve os projectos áudio Plumbandplumber e Uveaele. Com plumbandplumber dedica-se a criar “colagens electroacústicas” a partir de todo o tipo de fontes sonoras (discografia: “Come early go late”, “organic feedback” e “live set alga á superficie”) e com Uveaele intervém e manipula espaços sonoros (discografia: “o forno das formulacións”). Toda a sua discografia está editada na “alg-a netlabel”, da qual é co-administrador.

Xesús tem realizado desde 2002 diversas performances na Galiza e em Portugal (IFI - Pontevedra, Salanasa - Santiago de Compostela, Vademecum - Vigo, Sinsalaudio - Vigo, 2005 Brg - Braga, etc.).

<http://www.alg-label.com/x/>

Martin Clarke (Reino Unido) e Alicja Rogalska (Polónia)

„Nodar Audio-Visual Plateaus”

Sinopse do Projecto:

O trabalho sonoro de Martin Clarke envolve a captura de espaços sónicos específicos, estando o artista particularmente interessado na captura e reprodução de um sentido “destilado” do lugar.

A prática fotográfica de Alicja Rogalska é em grande medida participativa, na medida em que procura envolver, sempre que possível, os sujeitos fotografados no processo criativo.

Reunindo estas duas perspectivas de trabalho, durante a sua residência em Nodar os artistas produzem uma série de “estratos” audiovisuais baseados em capturas vídeo e gravações sonoras efectuadas à paisagem e aos habitantes locais.

Cada estrato é encarado como uma imagem encenada, enfatizando a criação de uma atmosfera mágica com o objectivo de representar e criar uma série de mitologias alternativas do espaço e das suas gentes.



Biografias Artísticas:

Martin Clarke é um artista sonoro e realizador vídeo, baseado em Birmingham desde 2003. O seu trabalho faz uso de materiais ambientais para criar espaços não representacionais semi-abstractos, nos quais os sons são tratados como se fossem filmados, com profundidades de campo variáveis, e as imagens são tratadas como sons, estratificadas e compostas. Alguns dos seus recentes projectos incluem a participação no “The Sound of Snow and Ice for Gruenrekorder”, “The Urban Lighthouse for Architecture Week 2006” e “Voyager”, um trabalho sonoro e vídeo de larga escala.

Alicja Rogalska é uma artista polaca, baseada no Reino Unido desde 2006. O seu trabalho utiliza a participação, fotografia e instalação, sendo que actualmente desenvolve projectos que envolvem performance e vídeo. Alicja trabalhou durante vários anos num contexto internacional, gerindo e realizando projectos artísticos na Polónia, Suécia e Reino Unido. Um dos seu projectos actuais inclui colaborações com mulheres de diversos contextos sociais da região das West Midlands, com o objectivo de criar auto-retratos.

<http://www.laundryline.co.uk>

<http://www.rockscottage.net>

Suzanne Caines (Canadá)

„Conversations“

Sinopse do Projecto:

O meu trabalho passado tem-se focado na manipulação e interacção em situações sociais, as quais conduzem ao questionamento da minha identidade por parte dos interlocutores. Desenvolvi estes conceitos através da criação de obras de performance. O meu trabalho reflecte também a forma como a memória existe na sociedade contemporânea, como fazemos navegar estas memórias e separamos o facto da ficção.

Com o meu projecto "Conversations" interessa-me entender a "localidade" na região de Nodar O que faz de Nodar uma região única e como a população define a sua cultura "local". Abordarei a cultura através dos hábitos de consumo. Através de acções performativas em diferentes espaços comerciais e públicos, os participantes serao conduzidos a questionar a sua rotina diária. O meu projecto pretende causar uma interrupção no fluxo diário de eventos de tal forma que force os interlocutores a repensarem o seu entendimento dos códigos de comportamento aceites, sistemas de valores e de condicionamento social.

Através destas performances procuro ainda questionar como a identidade é construída na sociedade actual e particularmente na região de Nodar. Estou igualmente interessada no papel que o consumo desempenha na construção pública da identidade. Estas performances focam-se igualmente na inter-relação entre cultura, identidade e local.

Espero que o projecto resulte num pensamento auto-reflexivo e auto-crítico acerca da nossa identidade. O trabalho final é apresentado na forma de uma exposição multimédia. A documentação vídeo das minhas performances constitui a maioria da peça exibida. Apresento ainda fotografias dos locais onde apresentei as minhas interacções, as quais são acompanhadas de peças sonoras.



Biografias Artísticas:

Suzanne Caines (Canadá) é uma artista profissional formada pelo Chelsea College of Art and Design. O seu trabalho tem-se focado, através de performances em espaços públicos, na manipulação de ficção na realidade, a qual proporciona um questionamento da identidade por parte dos interlocutores. O seu trabalho reflecte também a forma como a memória existe na sociedade contemporânea, como são navegadas estas memórias e como se separa o facto da ficção. Criando novas identidades para si própria, Suzanne Caines consegue alterar a forma como os outros a entendem. Aspectos e interpretações das nossas identidades podem ser reposicionados e redefinidos num contexto pós-moderno. O seu trabalho tem sido apresentado no Canadá e na Grã-Bretanha e mereceu já vários prémios e bolsas, como o do Canada Council Grant em 2005.

<http://scaines.com/>

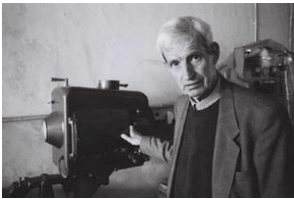
Pedro Sena Nunes (Lisboa, Portugal)

Margens

Portugal • 1995 • DOC • 29'

Sinopse do Documentário:

Existe uma situação complexa de isolamento geo-humano em Trás-os-Montes, uma província no Nordeste de Portugal. Uma ponte ferroviária comprada, em segunda mão, aos Caminhos de Ferro Portugueses, por apenas 22 aldeões, com a ajuda do Programa Europeu 'LEADER', salvará a aldeia de Chelas de uma vida isolada entre dois rios? O contraste intergeracional. Um sonho adiado. Formas de viver tão idênticas e diferentes, de pessoas que sonham como morrem. Sozinhas.



A Morte do Cinema

Portugal • 2002 • DOC • 30'

Sinopse do Documentário:

Álvaro Dias, mecânico de automóveis, (re)construiu dois projectores de cinema e inventou-lhes o sistema de leitura fotosónica. Através das suas "máquinas de precisão" descobriu, fascinado, o que é a técnica e a ilusão do cinema. Durante a ditadura, o seu cine-garagem recebeu, clandestinamente, amigos e curiosos. Preencheu o ecrã, feito de um lençol branco, com filmes "apimentados" e "para senhoras".

Que imagens se projectam hoje no seu ecrã?

Co-produção:



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR

))((BINAURAL

Equipa:

Luis Costa
Manuela Barile
Rui Costa
Tamara Rodríguez

Apoio Logístico em Nodar:

Donzília Duarte

Apoio / Agradecimento:



Pedro Sena Nunes